

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Dia

Class.: _____

Data: 12.03.83

Pg.: _____

4.000 garimpeiros invadem o Parque Índigena Ianomani

BRASÍLIA (AGS) - A presença ilegal de quatro mil garimpeiros na área dos índios ianomani, em Roraima, foi denunciada, ontem, em Brasília, pela coordenadora da Comissão de Criação do Parque Índigena Ianomani, Cláudia Andujar, no encontro que manteve com o presidente da Funai para denunciar o fato. A coordenadora foi informada de que a Funai havia negado o pedido de exploração de garimpo no local invadido, Furo Santa Rosa, situado no Rio Ururicá.

Cláudia Andujar denunciou, também, que o presidente da Codesaima - Companhia de Desenvolvimento de Roraima - José Luiz Hertz, e o deputado pelo PDS do mesmo Território, João Batista Fagundes, estão pleiteando, junto à Funai, a liberação do Garimpo na Serra Surucucu, onde estão localizadas várias aldeias ianomâni. Os dois revelaram à Funai, segundo ela, que estariam dispostos a recorrer a instância superior, caso a Funai continue negando o pedido.

DESATIVAÇÃO

O presidente da Funai, Coronel Paulo Moreira Leal, informou à coordenadora que a desativação do garimpo Santa Rosa, no Rio Ururucá, foi determinada pelo próprio Ministério das Minas e Energia, que retirou os técnicos do DNPM - Departamento Nacional de Produção Mineral -, da área e excluiu o Garimpo Santa Rosa do Projeto de Estudo de Garimpos Brasileiros. Cláudia Andujar disse que pediu ainda ao presidente da Funai a delimitação administrativa da área interditada por decreto para os Ianomâni.